



PROJETO EDUCATIVO

Nota de Atualização da Vigência do Projeto Educativo

O presente Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Briteiros, inicialmente aprovado para o período 2021-2025, mantém-se em vigor até ao final do ano letivo de 2025/2026, por deliberação do Conselho Pedagógico, tomada na reunião realizada em 3 de setembro de 2025, atendendo à atualidade do documento, à sua coerência estratégica com o Regulamento Interno e aos processos de autoavaliação do Agrupamento. O prolongamento da vigência visa assegurar a estabilidade do referencial estratégico do Agrupamento e permitir a consolidação das ações, medidas e metas nele previstas.

2022
2025

ÍNDICE

1

INTRODUÇÃO

2

CONTEXTUALIZAÇÃO

3

MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

4

DIAGNÓSTICO

5

REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS

6

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

7

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

8

ANEXOS

1-INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o documento que estabelece os princípios e linhas orientadoras da atividade educativa do Agrupamento de Escolas de Briteiros. Pretende-se, assim, que seja um instrumento mobilizador de estratégias e esforços e agregador de práticas e iniciativas, estimulando a criatividade, a inovação e a mudança, conciliando as diretrizes nacionais com as reais necessidades da nossa comunidade escolar.

Para o triénio 2022-2025, o lema do Projeto Educativo, "**Aprender a Fazer, a Conviver e a Ser, através do Saber**", reforça a continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos, envolvendo todos os agentes da comunidade educativa, contribuindo para a formação de alunos globalmente competentes, ao nível de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores, aptos a enfrentar novos desafios, a trabalhar em equipa, a resolver problemas globais e prontos a intervir ativamente numa sociedade em constante transformação.

Partindo de um conhecimento aprofundado da nossa realidade, dos nossos problemas e constrangimentos, mas também das nossas riquezas e potencialidades, projetamos novos horizontes, renovamos metas e objetivos estratégicos, procurando, num espírito de resiliência, cooperação e arrojo, construir uma escola acolhedora e bem-sucedida, rumo a um futuro melhor para todos e para cada um.

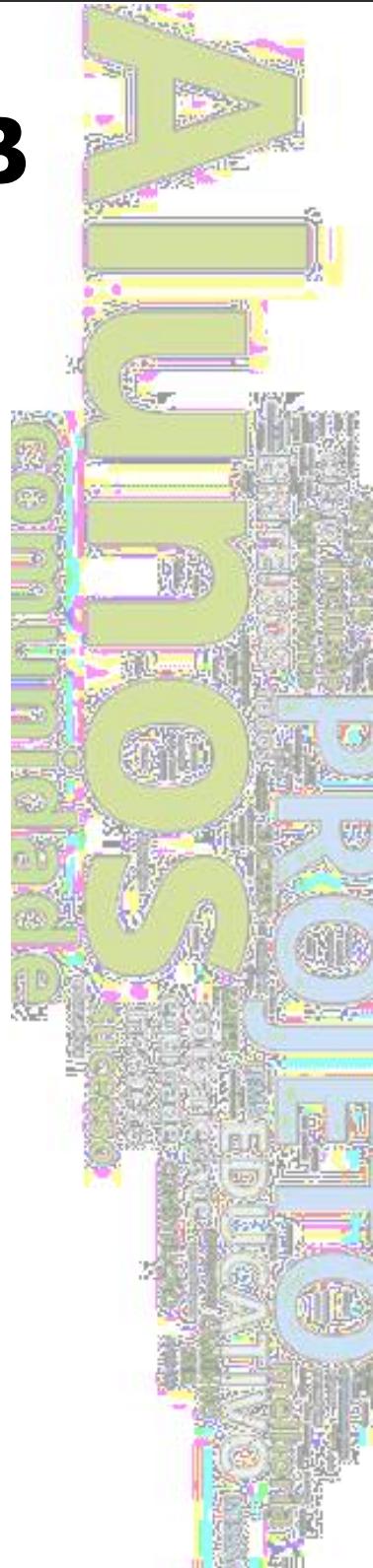
2- CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1-Caracterização do AEB

O Agrupamento de Escolas de Briteiros (AEB) foi criado por Despacho do Senhor Secretário de Estado da Administração Educativa em 13 de junho de 2003.

O AEB constitui uma unidade orgânica de ensino, pertencente à rede pública do Ministério de Educação, tem a sede na Escola Básica de Briteiros e engloba oito estabelecimentos que abrangem vários níveis de ensino, a saber:

- Escola Básica de Briteiros com 2º e 3º ciclos;
- Escola Básica de Barco com educação pré-escolar e 1º ciclo;
- Escola Básica de Donim com educação pré-escolar e 1º ciclo;
- Escola Básica de Igreja com educação pré-escolar e 1º ciclo;
- Escola Básica de Fafião com educação pré-escolar e 1º ciclo;
- Escola Básica de Serrado com educação pré-escolar e 1º ciclo;
- Escola básica de Souto Santa Maria com educação pré-escolar e 1º ciclo;
- Jardim de Infância de Souto Santa Maria com educação pré-escolar.



Escola Básica de Briteiros



EB de Donim



EB de Fafião, Briteiros Stº Estêvão



EB de Igreja, Briteiros S. Salvador



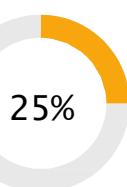
EB de Serrado, Briteiros Stª Leocádia



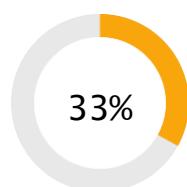
JI de Souto Stª Maria



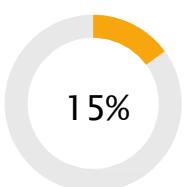
EB de Souto Stª Maria



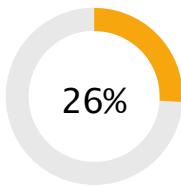
**EDUCAÇÃO
PRÉ-ESCOLAR**



1.º CICLO



2.º CICLO

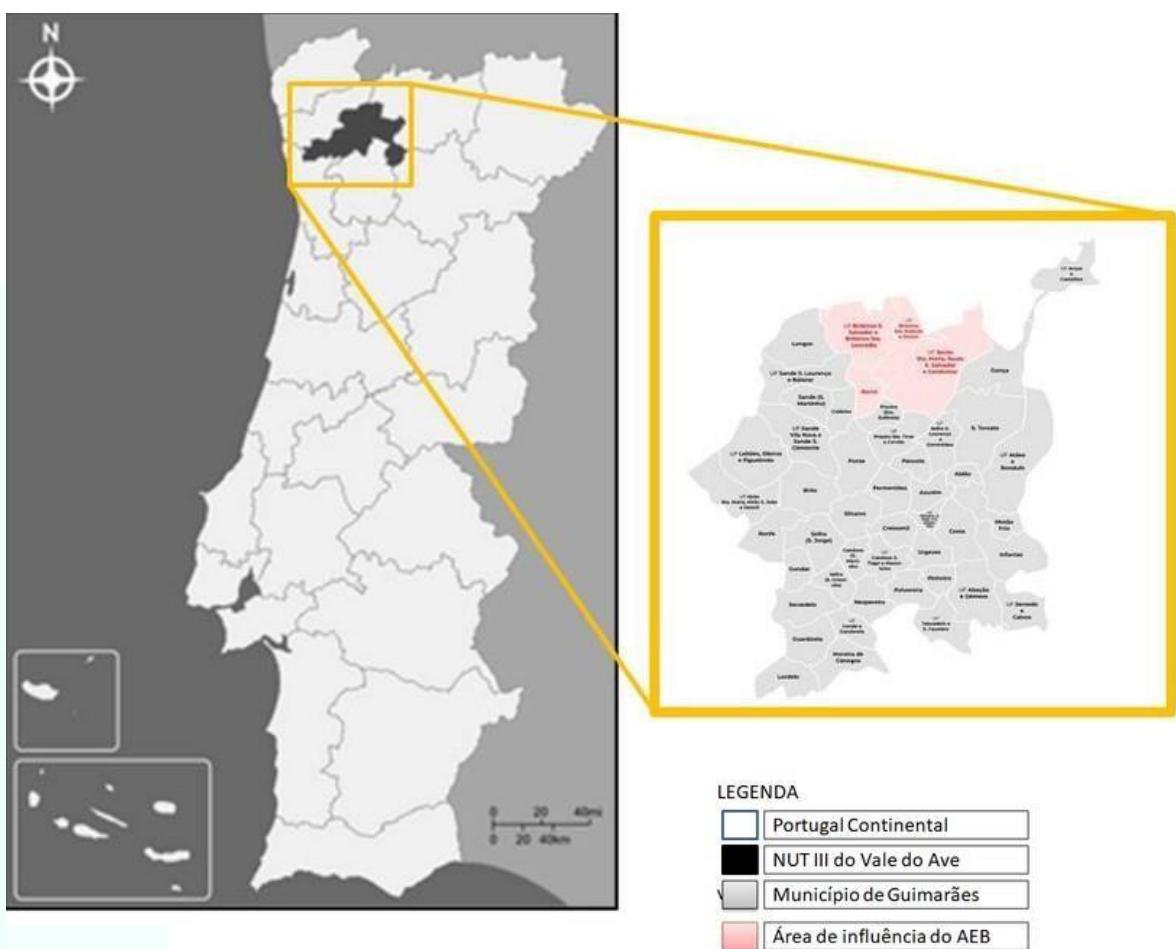


3.º CICLO

2.2-Caracterização do Meio

O Agrupamento de Escolas de Briteiros (AEB) localiza-se no Concelho de Guimarães que, por sua vez, se encontra localizado a Norte (NUT II) no Vale do Ave (NUT III), com uma área total de 24.232ha, distribuída por 69 freguesias.

A área de influência do AEB é constituída por oito freguesias do concelho de Guimarães: Barco; Briteiros Santos Estêvão; Briteiros S. Salvador; Briteiros Santa Leocádia; Donim; Gondomar; Souto Santa Maria e Souto S. Salvador.



2.3-Caracterização do Meio

Trata-se de uma área rural com industrialização, com baixa densidade populacional, na qual a população tem profissões ligadas, principalmente, aos setores secundário e terciário, embora existam profissões do setor primário, onde se destaca a cultura do kiwi.

Este território é servido por uma fraca rede de transportes públicos o que contribui, em conjunto com a carência de estabelecimentos culturais, como livrarias, bibliotecas ou cinemas, para uma vivência de interioridade/periferia.

QUADRO 1- Caracterização do meio

Freguesia/União de Freguesias	População residente	Tipologias de área urbana	Setores de atividade (população ativa) %			Escolas	Distância à escola sede (km)
			Primário	Secundário	Terciário		
Barco	1510	Rural com industrialização	2,98	52,90	44,11	Escola Básica de Barco	3,1 km
Briteiros Santo Estêvão e Donim	2125	Rural com industrialização	2,01	56,30	41,69	Escola Básica de Fafião	1,6 km
						Escola Básica de Donim	3,2 km
Souto Sta Maria, Souto S. Salvador e Gondomar	2096	Rural com industrialização	3,51	63,35	33,14	Escola Básica de Souto St.Maria JI de Souto St.Maria	4 km
Briteiros S. Salvador e Briteiros Sta Leocádia	1799	Rural	3,41	64,09	32,50	Escola Básica de Briteiros	0
						Escola Básica de Serrado	2,9 km
						Escola Básica de Igreja	0,7 km

Informação da Câmara Municipal de Guimarães; <https://www.cm-guimaraes.pt/municipio/freguesias>



2.4-Caracterização da Comunidade escolar

2.4.1 ALUNOS

- No ano letivo 2022/2023, a população escolar totaliza 750 crianças / alunos, agrupados por 33 turmas. Os alunos que integram o agrupamento são, essencialmente, de nacionalidade portuguesa, embora haja casos pontuais de alunos de nacionalidade chilena, brasileira, bengalesa, francesa, suíça, espanhola e cubana, variando a faixa etária entre os três anos e os catorze anos de idade.
- A seguir apresentam-se os dados relativos à evolução da população escolar nos últimos anos letivos, sendo de realçar o acréscimo respeitante à educação pré-escolar e ao 1.º ciclo. Apesar de se registar uma diminuição no número de alunos a frequentar o 2.º ciclo, o número total de alunos no Agrupamento tem vindo a aumentar.

QUADRO 2- Evolução do número de alunos do AEB

Ano Escolaridade	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Pré-Escolar	141	164	174	192	191
1º Ciclo	238	213	223	223	246
2º Ciclo	143	136	118	114	116
3º Ciclo	194	186	208	209	197
EFA Sec.	18	----	----	----	----
Total	734	699	723	738	750

- No âmbito da Ação Social Escolar (ASE), em 2022/2023, o número de alunos abrangidos por apoios são os apresentados no seguinte quadro.

QUADRO 3- Número de Alunos que beneficiam da ASE

	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total	%
Escalão A	16	31	15	25	87	11,60%
Escalão B	37	35	26	48	146	19,47%
Escalão C	41	60	24	39	164	21,87%
Sem escalão	97	120	51	85	353	47,07%
Total	191	246	116	197	750	100,00%

- Globalmente, tem-se verificado uma diminuição percentual dos alunos que beneficiam de apoio socioeconómico. Ainda assim, para além dos apoios no âmbito do ASE, o AEB atribui suplementos alimentares, suportados pelo orçamento de receitas próprias, aos alunos sinalizados e/ou que apresentam carências económicas graves.
- A evolução da percentagem de alunos com apoio socioeconómico é apresentada no quadro seguinte, tendo como referência os dados apresentados no Projeto Educativo 2019-2022.

QUADRO 4- Evolução da percentagem de alunos que beneficiam da ASE

	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Sem escalão
2018/2019	17%	33,4%	12,3%	37,3%
2022/2023	11,6%	19,47%	21,87%	47,07%

2.4.2 PESSOAL DOCENTE

O corpo docente é estável, experiente e conhecedor da realidade do AEB, na medida em que a maioria dos docentes pertence ao QA ou QZP e tem permanecido no AEB durante um período de tempo considerável. Acresce referir que cerca de 81% dos docentes do quadro apresentam idade igual ou superior a 50 anos.

QUADRO 5- Pessoal Docente [1]

	Quadro		Contratados		Total
	até 50 anos	+ de 50 anos	até 50 anos	+ de 50 anos	
Pré-escolar	0	10	1	2	13
1.º ciclo	9	13	2	0	24
2.º ciclo	0	14	2	0	16
3.º ciclo	5	22	5	1	33
Total	14	59	10	3	86

¹Dados fornecidos pelos serviços administrativos, referentes ao ano letivo 2022/2023

2.4.3 PESSOAL NÃO DOCENTE

O pessoal não docente do AEB é formado por assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores especializados (3 psicólogas e 1 técnica superior). A maior parte do corpo não docente é relativamente jovem. Ao nível dos assistentes técnicos e operacionais existe uma grande rotatividade o que provoca muita instabilidade no normal funcionamento das instituições.

QUADRO 6- Pessoal Não Docente [2]

	TÉCNICOS ESPECIALIZADOS	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS
PRÉ-ESCOLAR 1.º CICLO				32
2.º e 3.º CICLOS	3	1	5	18

^[2]Dados fornecidos pelos serviços administrativos, referentes ao ano letivo 2022/2023

2.4.4 PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

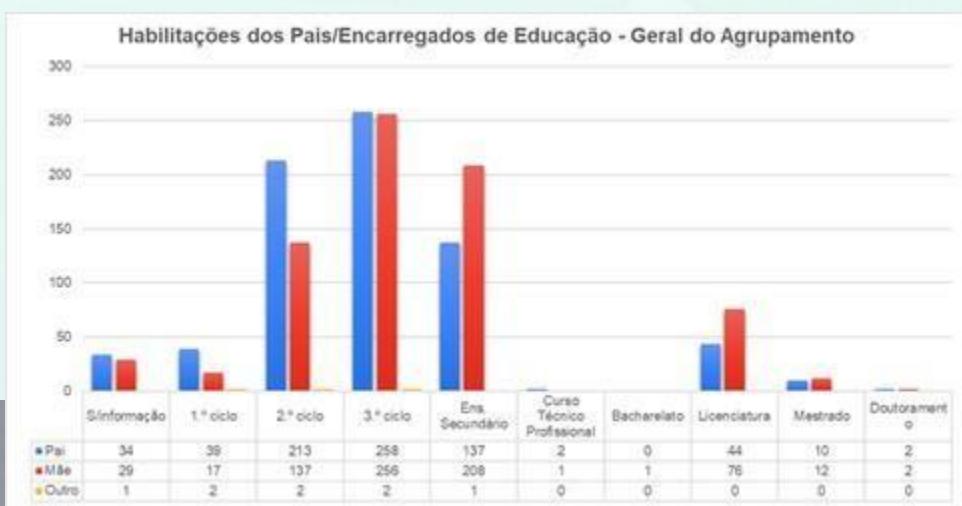
Sempre foi preocupação do AEB incentivar a participação dos pais/encarregados de educação na vida da Escola. O Projeto A Família Vem à Escola é exemplo de boas práticas concelhias no envolvimento das famílias na vida escolar. A utilização crescente de ferramentas digitais, sobretudo a criação do correio eletrónico institucional, foram mecanismos utilizados para agilizar a comunicação entre a escola/família. Atualmente, constata-se que existe uma proximidade entre EI/PTT/DT e pais/encarregados de educação, quer os contactos sejam presenciais (nas reuniões) ou via digital/telefónica. Contudo, a ausência de flexibilidade e a extensão dos horários de trabalho, dificultam as deslocações dos Pais/Encarregados de Educação à escola e o acompanhamento da vida escolar dos seus educandos. Acresce, ainda, o facto de que alguns Encarregados de Educação possuem uma baixa escolaridade, o que compromete este acompanhamento.

QUADRO 7- Participação dos Pais e Encarregados de Educação ao longo de 2021/2022 [3]

N.º ALUNOS	CONTACTARAM O(A) PROFESSOR(A) TITULAR DE TURMA / DIRETOR(A) DE TURMA	ESTIVERAM PRESENTES NAS REUNIÕES	
		N.º de Pais e EE	N.º de Pais e EE
1.º ciclo	224	211	213
2.º ciclo	115	100	94
3.º ciclo	210	173	189
Total	549	484	496
%		88,2%	90,3%

[3] Dados retirados do relatório de avaliação interna 2021/2022

QUADRO 8- Habilidades dos Pais e Encarregados de Educação



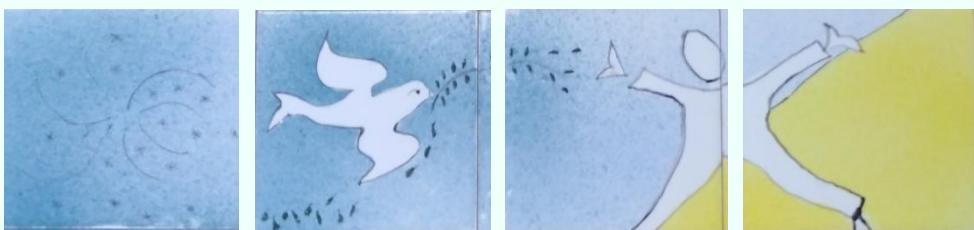
2.5-RESULTADOS ESCOLARES

2.5.1 AVALIAÇÃO INTERNA DAS APRENDIZAGENS (RESULTADOS ACADÉMICOS)

Ao longo dos últimos anos, consolidaram-se as taxas de sucesso interno acima de 95% em todos os níveis de ensino e, de um modo geral, os alunos conseguem concluir cada ciclo de estudos no tempo previsto. Salienta-se ainda que, a taxa de abandono escolar, nos diferentes ciclos, tem-se mantido nula.

Para conhecer o ponto de partida do AEB para este novo ciclo, de seguida, apresenta-se a síntese dos resultados académicos relativos ao ano letivo 2021-2022:

- **Educação Pré-Escolar** - Todos os grupos de crianças acompanharam e corresponderam ao previsto nos diferentes projetos curriculares de grupo e de acordo com os vários projetos em curso (PNL, Mais e Melhor Saúde, PAA, Experimentar para Aprender, Cidadania e Desenvolvimento, Eco-Escolas, Heróis da Fruta e outros), nos quais, transversalmente, também participaram, revelando interesse e curiosidade pelo dia a dia no JI e pelas múltiplas experiências de aprendizagem realizadas.
- **1.º ciclo** - A taxa de retenção foi 1,5 %, verificando-se uma ligeira subida nos 3.º e 4.º anos, comparativamente aos anos anteriores.
- **2.º e 3.º ciclos** - Mantém-se o nível zero de retenções.



Relativamente aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o AEB tem uma forte tradição de dinâmicas inclusivas e assume uma prática e uma orientação para a inclusão de toda a população discente, visando uma efetiva igualdade de oportunidades que capacite todos os alunos para o prosseguimento de estudos e para a transição pós-escolar/profissional.

Ao longo do ano letivo 2021/2022, beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão 67 crianças/alunos dos diferentes níveis de ensino.

Destes, 9 são crianças do pré-escolar, 58 são alunos do 1º, 2º e 3º ciclos. Verificou-se a transição/aprovação de todos os alunos para o ano de escolaridade seguinte, à exceção de três alunos do 1.º ciclo (dois no 3.º ano e um no 4.º ano).

[ANEXO 1](#)

[ANEXO 1](#)

2.5.2 AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS

(RESULTADOS ACADÉMICOS)

Nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, devido à pandemia da covid-19, não se realizaram as provas finais de ciclo. Os resultados nestas provas, ao longo dos últimos anos, situam-se abaixo dos referentes nacionais.

No ano letivo 2021/2022, realizam-se provas de 9.º ano para efeitos de aferição, contudo considerando o contexto da realização das mesmas, não é possível estabelecer comparações com os resultados anteriores. Salienta-se ainda que estes foram pouco satisfatórios.

Relativamente, às provas de aferição dos 2.º, 5.º e 8.º anos, pelas razões enunciadas anteriormente, também não foram aplicadas nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 e voltaram a realizar-se no último ano letivo. O desempenho dos alunos nestas provas foi positivo.

[ANEXO 2](#)

2.5.3. CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA

(RESULTADOS SOCIAIS)

Com a criação do Gabinete de Orientação Disciplinar no ano letivo 2010/2011 e, mais recentemente, com as atividades desenvolvidas no âmbito da medida “Mediação de Conflitos Escolares - Observatório de Qualidade” do PDPSC, verificou-se uma clara diminuição das ordens de saída da sala de aula e uma diminuição significativa dos processos disciplinares, representando uma clara melhoria dos ambientes educativos.

No ano letivo 2021/2022, foram aplicadas seis medidas disciplinares sancionatórias - repreensão registada e suspensão até três dias úteis - a alunos dos 2.º e 3.º ciclos.



[ANEXO 3](#)

3- MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

MISSÃO

Contribuir para a formação integral dos alunos, prestando à comunidade um serviço educativo de qualidade, equitativo e inclusivo, preparando-os para participarem de forma ativa e plena nos desafios da sociedade do século XXI.

VISÃO

Consolidar o AEB como uma entidade de referência e excelência pelas suas políticas e práticas educativas. Demonstrar um compromisso forte e efetivo com a promoção da qualidade do ensino centrado nas necessidades e especificidades de todos e para todos os alunos, prestando um serviço ecológico e multinível que promova o sucesso, a inclusão e o bem-estar de toda a comunidade educativa.

VALORES

Os valores que se pretendem cimentar nos alunos correspondem aos atributos éticos necessários ao saber estar e agir em sociedade, nos seus múltiplos contextos, tendo subjacente os primados da participação democrática, do bem comum e do desenvolvimento sustentável:

- Liberdade
- Responsabilidade e integridade
- Cidadania e participação
- Excelência e exigência
- Curiosidade
- Reflexão e inovação



Princípios Orientadores



Inclusão e diversidade:

Educar para o futuro, privilegiando um ensino inclusivo e plural assente na qualidade e no rigor, dotando os alunos de literacias que alicerçem uma aprendizagem ao longo da vida.



Educação digital

Educar na era digital, rentabilizando o potencial transformacional das ferramentas e dos recursos educativos digitais, visando um modelo de ensino inovador, colaborativo e interativo.



Cidadania Ativa

Educar para uma cidadania democrática e empreendedora, fomentando uma consciência individual e coletiva que permita a tomada de decisões responsáveis.



Pensamento Crítico e Autónomo

Educar para o pensamento crítico e autónomo que potencie o desenvolvimento de inteligências em rede assentes na comunicação, na colaboração, na interdependência e na integridade.



Rigor, Transparência e Equidade

O rigor, a qualidade e a equidade são princípios estruturantes e orientadores do exercício das funções de cada interveniente do AEB.



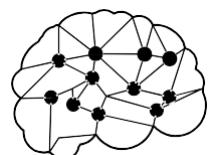
Responsabilidade social e ambiental:

Educar para o desenvolvimento sustentável nas vertentes social, cultural, económica e ambiental, para fazer face a um mundo volátil, incerto, complexo e ambíguo.

3.1 PILARES DO CONHECIMENTO

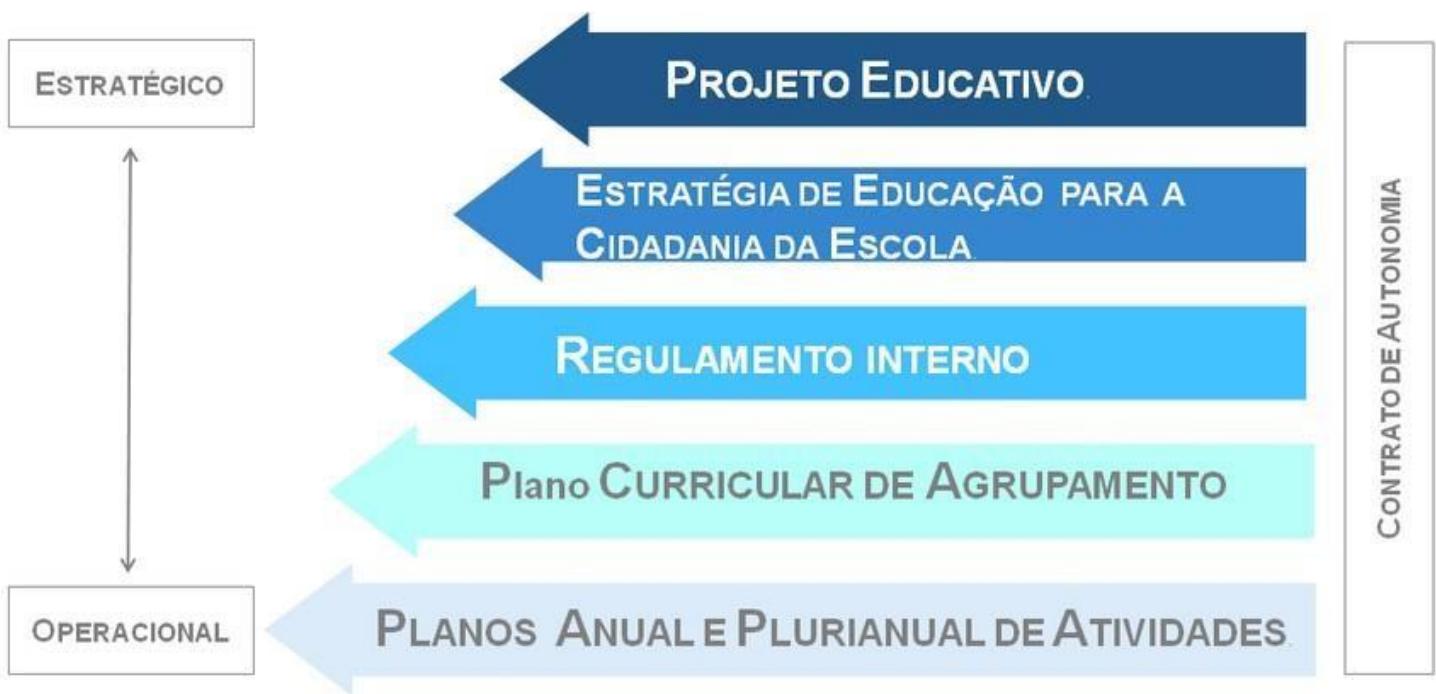
Para poder cumprir a nossa missão e alcançar a visão do AEB, o processo educativo organizar-se-á em torno dos valores indicados no PASEO, assim como dos “quatro pilares do conhecimento” apresentados no relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI “EDUCAÇÃO UM TESOURO A DESCOBRIR”[1].

A cada um dos pilares apresentados deve ser dada igual atenção, a fim de que a aprendizagem surja como uma experiência global, a desenvolver ao longo de toda a vida, quer no plano cognitivo como no prático, para o indivíduo enquanto pessoa e membro ativo da sociedade.



[1] Os quatro pilares do conhecimento” in “Educação: um tesouro a descobrir, relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI” <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000215631>.

3.2 DOCUMENTOS ORIENTADORES



4- DIAGNÓSTICO

"O diagnóstico estratégico é um instrumento de gestão imprescindível (...) tem por objetivo avaliar os fatores internos e externos de uma organização de modo a prever as alterações que se operam e preparar-se para agir."

Azevedo et al,2011.

O diagnóstico estratégico teve por base os relatórios de Avaliação Interna (2017/2021 e 2021/2022), o relatório de avaliação externa(2013/2014), dados disponibilizados pelo ME (plataforma Infoescolas e relatório IAVE) e as reflexões efetuadas pelas diferentes estruturas, relativas ao impacto das medidas de promoção do sucesso educativo e à avaliação das atividades inscritas no PAA.



Análise SWOT

PONTOS FORTES

- Processo educativo orientado por valores de respeito pelos outros e de solidariedade com impacto positivo no comportamento dos alunos.
- Desenvolvimento de projetos e clubes que contribuem para a melhoria das aprendizagens e formação integral do aluno e da consolidação da identidade do Agrupamento.
- Dedicação e resiliência ϕ corpo docente ao trabalho que desenvolvem.
- Abertura do agrupamento ao progresso e à inovação de forma a proporcionar experiências estimulantes de aprendizagem.
- Existência de boa articulação entre os diferentes serviços técnico-pedagógicos, pessoal docente e restante comunidade educativa na criação de um bom ambiente escolar.
- Turmas com reduzido número de alunos.
- Inexistência de abandono escolar.

PONTOS FRACOS

- Insuficiente trabalho colaborativo dos docentes na preparação e desenvolvimento das atividades letivas.
- Prática ainda não suficientemente consolidada de articulação horizontal e vertical, em todos os níveis/ciclos.
- Fraco envolvimento / mobilização de alunos na sua aprendizagem.
- Discrepância entre resultados avaliação interna e avaliação externa.
- Participação pouco ativa dos alunos nos processos de tomada de decisão e avaliação do Agrupamento.
- Existência ainda de dificuldades no uso de ferramentas digitais.
- Insuficiente recurso a metodologias ativas/atividades experimentais.

AnáliSe SWOT

OPORTUNIDADES

- Existência do Contrato de Autonomia.
- Parcerias e protocolos com diversas instituições e entidades que promovem a concretização do Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades.
- Aumento dos níveis de escolaridade dos Encarregados de Educação.
- Desenvolvimento de formação em quantidade e qualidade adequadas ao desempenho de funções docentes e não docentes.
- Ligação a projetos nacionais e internacionais como: Erasmus+, eTwinning, Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, Programa Eco-Escolas, Desporto Escolar, Ciência Viva.
- Reconhecimento do contributo do Agrupamento para o desenvolvimento local.
- Forte sentido de pertença e de identificação da comunidade escolar com o Agrupamento.

AMEACAS

- Diminuição do número de alunos no concelho de Guimarães, previsivelmente com impacto no número de alunos do Agrupamento.
- Instabilidade no número de pessoal não docente no agrupamento.
- Desmotivação do pessoal docente e não docente face às constantes mudanças das políticas educativas o que contribui para um clima de instabilidade na Escola Pública.
- Desfasamento entre as expectativas dos alunos e o esforço necessário para as atingir.
- Interesses dos alunos divergentes dos escolares.
- Reduzida responsabilização e investimento, de um número significativo de pais e encarregados de educação, no processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos.
- Instalações/espacos escolares a necessitar de requalificação. (aquecimento, cobertos, ...).

5- REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS

Conscientes da importância do trabalho colaborativo em rede, o AEB tem estabelecido um conjunto de parcerias com diversas entidades externas, abrangendo diferentes áreas e domínios de intervenção, que visam a melhoria do serviço educativo prestado e o cumprimento do Plano de Ação Estratégico do AEB, das quais se destacam:



- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> □ Câmara Municipal de Guimarães; □ Juntas de Freguesia de Barco; Briteiros S. Salvador e Briteiros Santa Leocádia; Briteiros Santos Estêvão e Donim; Souto Santa Maria, Souto S. Salvador e Gondomar; □ CIM (Comunidade Intermunicipal) AVE; □ Comissão Social Inter freguesias Castreja; □ Associações de Pais/EE; □ Centro de Formação Francisco de Holanda; □ Sociedade Martins Sarmento. □ Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) □ Centro Internacional das Artes José de Guimarães; □ Centro Cultural de Vila Flor; □ Casa da Memória; □ A Oficina; □ Tempo Livre; □ Laboratório da Paisagem | <ul style="list-style-type: none"> □ Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho; □ Curtir Ciência – Guimarães e Casa das Ciências – Braga); □ Universidade do Minho; □ Autoridades de Segurança Pública (GNR/PSP/Escola Segura); □ Equipas de Saúde Escolar dos ACES/ULS/UCC /Sol Invictus; □ ELI (Equipa Local de Intervenção); □ CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) □ Estruturas sociais; (CPCJ/EMAT/SS/CLDS/Associações locais); □ Escolas Secundárias: Caldas das Taipas e Póvoa de Lanhoso; □ Agência Nacional Erasmus; □ UNICEF Portugal □ IPAV □ (...) |
|--|---|

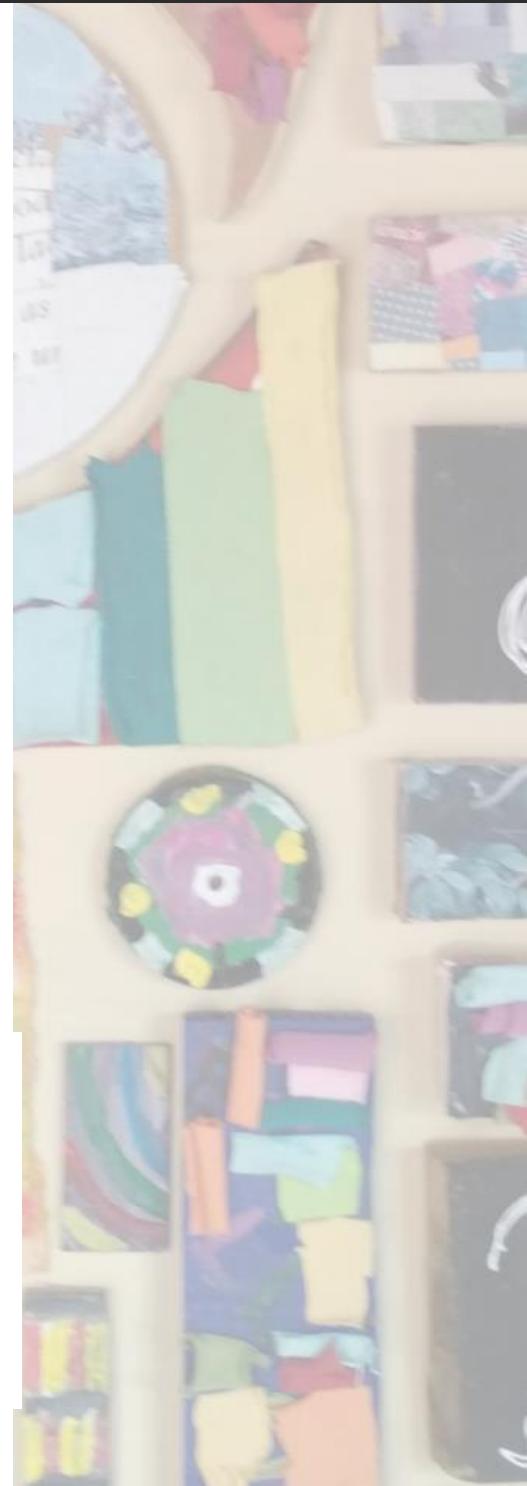
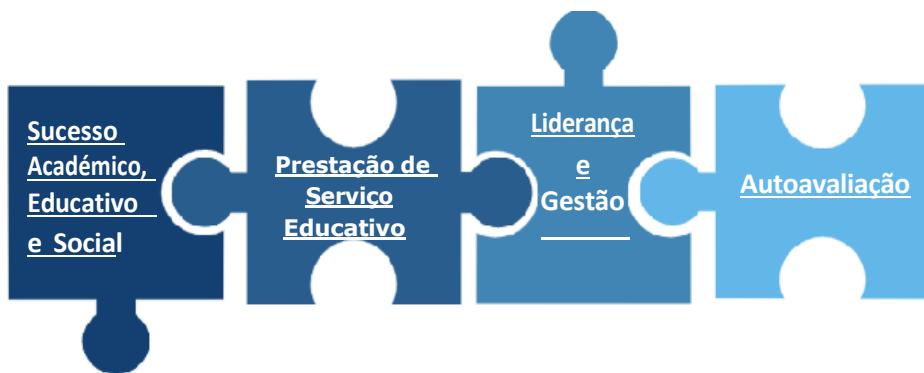
Para além destas, o AEB continua a estabelecer parcerias com escolas de outros países europeus numa perspetiva de partilha das diferenças e semelhanças dos sistemas de ensino.

6- PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

O AEB pretende, com a colaboração de toda a comunidade educativa, orientar sua ação em torno de quatro domínios de intervenção, a saber:

1. Sucesso académico, educativo e social
2. Prestação de serviço educativo
3. Liderança e gestão
4. Autoavaliação

Cada um destes domínios está associado a um objetivo estratégico que se subdivide em objetivos específicos traduzidos em ações, as quais serão operacionalizadas nos planos das diferentes estruturas e concretizadas em atividades inscritas no PAA seguindo a lógica do seguinte esquema:





DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO 1- Sucesso Académico, Educativo e Social

Objetivo Estratégico:

- Melhorar os resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade.

ÁREA DE INTERVENÇÃO	AÇÕES A DESENVOLVER/ OPERACIONALIZAÇÃO	META	MONITORIZAÇÃO	
			INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
1.1 RESULTADOS ACADÉMICOS				
1.1.1 Avaliação Interna	<ul style="list-style-type: none">■ Análise/ monitorização dos resultados alcançados pelos alunos no final de cada período letivo.■ Reflexão sobre os resultados da avaliação trimestral e final, em área disciplinar e Conselho Pedagógico.■ Desenvolvimento de programas de Mentoria.■ (Re)definição de estratégias tendo em conta os resultados obtidos na avaliação sumativa.	<ul style="list-style-type: none">■ Manter as taxas de sucesso acima de 95% em todos os ciclos.■ Aumentar a % de níveis 4 e 5 e as menções de Bom e Muito Bom, por disciplina, em cada ano letivo e em todos os ciclos.	<ul style="list-style-type: none">■ Análise estatística dos resultados trimestrais e finais.	<ul style="list-style-type: none">■ Pautas de final de período■ Relatórios de Avaliação Trimestral■ Relatórios dos grupos disciplinares
OBJETIVO: Promover a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos do Agrupamento com vista ao sucesso educativo.	<ul style="list-style-type: none">■ Monitorização do número de alunos que completam o percurso escolar no tempo previsto, em cada ciclo (Percurso direto).■ Reconhecimento e valorização do mérito, dedicação e esforço através da atribuição de diplomas de Excelência e Mérito.	<ul style="list-style-type: none">■ Aumentar a % de alunos que concluem um ciclo nos anos previstos.■ Aumentar, anualmente, a % de alunos que integrem os quadros de Valor, Excelência e Mérito de acordo com o RI.		

1.1.2 Avaliação Externa OBJETIVO: Promover a melhoria dos resultados dos alunos do AEB na avaliação externa.	<ul style="list-style-type: none"> □ Análise, por ano/disciplina/escola, dos desvios entre as classificações internas e as externas. □ Redefinição de estratégias tendo em conta a análise dos resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Diminuir a diferença entre as classificações interna e externa. □ Melhorar os resultados nas disciplinas sujeitas a avaliação externa. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Diferença registada entre: classificação Interna e Externa. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Relatórios do IAVE e do Portal InfoEscolas
--	--	---	---	--

ÁREA DE INTERVENÇÃO	AÇÕES A DESENVOLVER/ OPERACIONALIZAÇÃO	META	MONITORIZAÇÃO	
			INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
1.2 RESULTADOS SOCIAIS				
1.2.1 Participação na vida da escola e da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> □ Realização de painéis/ reuniões com agentes da comunidade educativa, especialmente entre a Associação de Pais e EE e a Direção do AEB, para promover a cooperação institucional. □ Realização de Assembleias de delegados e subdelegados de turma e Assembleias de turma/grupo. □ Implementação de atividades/projetos propostos pelos alunos/crianças com impacto positivo na vida da comunidade educativa. □ Promoção de iniciativas na área da cidadania, solidariedade e inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Realizar, pelo menos, 1 painel ou reunião, por ano letivo, com todos agentes da comunidade educativa. □ Realizar, pelo menos, uma assembleia de turma /grupo, por ano escolar. □ Dinamizar, pelo menos, 1 projeto/atividade proposto por alunos/crianças, por ciclo. □ Aumentar o n.º de iniciativas na área da cidadania, solidariedade e inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de painéis ou reuniões. □ N.º de assembleias realizadas e participantes. □ N.º de projetos/atividades propostos/ grau de concretização. □ N.º de iniciativas desenvolvidas □ N.º de crianças e alunos envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> □ Atas dos Conselhos de Turma □ Relatórios do GAAF □ Relatórios do SPO □ Projetos curricular de grupo/turma
OBJETIVO: Fortalecer e incrementar a participação de todos os elementos da comunidade na vida do agrupamento.				

1.2.2 Cumprimento das regras e disciplina	Criação do GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) para mediação dos conflitos e para efetuar uma intervenção pedagógico-disciplinar.	Reducir o número de processos disciplinares, anualmente.	N.º de medidas disciplinares sancionatórias.	I Relatório da Estratégia de Educação para a Cidadania II Relatórios do GAAF e SPO
	<ul style="list-style-type: none"> I Definição, em cada turma/ano, critérios comuns de atuação e organização. I Promoção de sessões de esclarecimento/ formação/ sensibilização no âmbito da indisciplina e violência na escola para alunos, Pais/ EE e pessoal docente e não docente. 	<ul style="list-style-type: none"> I Promover, pelo menos, 1 sessão de esclarecimento/ formação/ sensibilização para alunos, Pais/ EE, Pessoal Docente e Não Docente. 	<ul style="list-style-type: none"> I N.º de iniciativas realizadas . I N.º de participantes. 	
1.2.3 Abandono/ desistência escolar	<ul style="list-style-type: none"> I Identificação atempada e acompanhamento de alunos em situação de risco de abandono escolar. I Implementação de medidas de prevenção do abandono escolar. I Implicação das entidades competentes e dos encarregados de educação na prevenção e resolução de situações de abandono. 	<ul style="list-style-type: none"> I Manter a taxa de abandono escolar nula. 	<ul style="list-style-type: none"> I N.º de sinalizações de crianças e jovens em risco de abandono. I Taxa de abandono . 	

ÁREA DE INTERVENÇÃO	AÇÕES A DESENVOLVER/ OPERACIONALIZAÇÃO	META	MONITORIZAÇÃO	
			INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
1.3 RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE				
1.3.1 Satisfação dos alunos, EE e entidades e parceiros	<ul style="list-style-type: none"> I Divulgação das boas práticas do AEB na comunidade em que se insere, através da página web do AEB, do jornal Celinha digital, das redes sociais do AEB, da Rádio local e dos jornais locais. 	<ul style="list-style-type: none"> I Aumentar o reconhecimento do trabalho desenvolvidos nas diferentes iniciativas do agrupamento. I Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 70% (Bom). 	<ul style="list-style-type: none"> I Grau de satisfação, dos alunos, EE, entidades e parceiros, relativos: a) aos resultados académicos do AEB; 	<ul style="list-style-type: none"> I Inquéritos de satisfação a alunos, EE, entidades e parceiros

<p>país/EE, entidades, parceiros) como uma instituição de ensino de qualidade.</p>			<p>b) à qualidade das atividades/projetos devolvidos no âmbito do PAA.</p>	<p>□ N.º de selos/prémios/menções/certificados atribuídos ao AEB</p>
<p>1.3.2 Valorização pública dos sucessos dos alunos</p> <p>OBJETIVO: Valorizar os resultados meritórios através do Quadro de Valor, Excelência e Mérito.</p>	<ul style="list-style-type: none"> □ Realização de cerimónias públicas de entrega dos diplomas de mérito. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Realizar, pelo menos, uma cerimónia pública de entrega dos diplomas, e ações de apresentação dos resultados do AEB. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de cerimónias realizadas. 	<p>□ Relatório do PAA</p>



DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO 2- Prestação do serviço educativo

Objetivo Estratégico:

■ Adequar a oferta educativa às características do meio e às exigências da sociedade atual e promover a inclusão e equidade, tendo em vista a melhoria do sucesso educativo.

ÁREA DE INTERVENÇÃO	AÇÕES A DESENVOLVER/ OPERACIONALIZAÇÃO	META	MONITORIZAÇÃO INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
2.1 BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA				
2.1.1 Desenvolvimento pessoal, emocional e bem-estar das crianças e alunos	<ul style="list-style-type: none">■ Promoção de programas de desenvolvimento de competências socio emocionais.	<ul style="list-style-type: none">■ Aumentar o N.º de alunos/turmas envolvidas em programas de desenvolvimento de competências socio emocionais.	<ul style="list-style-type: none">■ N.º de alunos/turmas envolvidas.	<ul style="list-style-type: none">■ Relatório do GAAF
OBJETIVO: Desenvolver competências socio emocionais e estilos de vida saudável.	<ul style="list-style-type: none">■ Realização de debates/sessões de esclarecimento sobre as temáticas da saúde para toda a comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none">■ Realizar, pelo menos, uma sessão, por ano letivo, para toda a comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none">■ N.º de sessões realizadas.	<ul style="list-style-type: none">■ Relatório do PMMS
	<ul style="list-style-type: none">■ Promoção de uma cultura de segurança no espaço escolar.	<ul style="list-style-type: none">■ Diminuir, de forma progressiva, o número de acidentes nos recintos escolares.	<ul style="list-style-type: none">■ N.º de participantes nas sessões.	<ul style="list-style-type: none">■ Relatório do SPO
	<ul style="list-style-type: none">■ Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e pela conservação, melhoramento e embelezamento dos espaços escolares.	<ul style="list-style-type: none">■ Dinamizar anualmente, pelo menos, uma campanha de sensibilização ambiental.	<ul style="list-style-type: none">■ N.º registos de acidentes escola.	<ul style="list-style-type: none">■ Relatório do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)
	<ul style="list-style-type: none">■ Realização de iniciativas que valorizem o desporto enquanto espaço de sociabilização e de desenvolvimento das capacidades físicas.	<ul style="list-style-type: none">■ Manter a adesão dos alunos e o número de modalidades no âmbito do Desporto Escolar.	<ul style="list-style-type: none">■ N.º de alunos inscritos nas modalidades.	
	<ul style="list-style-type: none">■ Realização de exercícios de evacuação/simulacros	<ul style="list-style-type: none">■ Realizar, pelo menos, um simulacro em todos os estabelecimentos de ensino do AEB.	<ul style="list-style-type: none">■ N.º de simulacros.	<ul style="list-style-type: none">■ Relatório do Desporto Escolar

ÁREA DE INTERVENÇÃO	AÇÕES A DESENVOLVER/ OPERACIONALIZAÇÃO	META	MONITORIZAÇÃO	
			INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
2.2 OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR				
2.2.1 Oferta educativa	<ul style="list-style-type: none"> □ Assegurar a articulação entre os professores dinamizadores das atividades de animação e apoio à família/atividades de enriquecimento curricular e as educadoras e PTT. □ Diversificação das atividades do PAA integradas nas disciplinas/áreas curriculares (cívicas, culturais, científicas, artísticas e desportivas). □ Inclusão de atividades de internacionalização do AEB (ex:Erasmus, eTwinning) no PAA. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Realizar, regularmente, reuniões de acompanhamento das AAAF/CAF/ AEC, por período letivo. □ Realizar, pelo menos, duas atividades por turma (cívica, cultural, científica, artística ou desportiva). □ Apresentar, pelo menos, uma candidatura ERASMUS. □ Dinamizar, pelo menos, três projetos eTwinning, anualmente. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de reuniões de articulação realizadas. □ N.º de atividades realizadas. □ N.º de turmas envolvidas. □ N.º de candidaturas apresentadas . □ N.º de projetos dinamizados. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Projetos curriculares de turma □ Relatório anual do PAA □ Plataformas Erasmus, eTwinning
2.2.2 Diferenciação, diversificação e inovação pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> □ Realização de atividades práticas/ experimentais ou de cariz investigativo, promotoras da motivação dos alunos. □ Utilização de metodologias ativas e trabalho de projeto no processo de ensino aprendizagem. □ Promoção de experiências de aprendizagem em contexto extraescolar. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Contemplar atividades práticas/ experimentais ou de cariz investigativo nas planificações de pelo menos 80% das disciplinas. □ Utilizar trimestralmente, pelo menos, uma metodologia ativa no processo de ensino e aprendizagem. □ Proporcionar, em cada ano letivo, a cada turma de todos os níveis de ensino a participação em, pelo menos, uma atividade de aprendizagem em contexto extraescolar. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de disciplinas que desenvolveram atividades práticas/ experimentais ou de cariz investigativo. □ N.º de disciplinas que desenvolveram metodologias ativas e trabalho de projeto. □ N.º de turmas envolvidas □ N.º de atividades realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> □ Inquérito □ Atas de departamento □ Atas dos Conselhos de Turma □ Projetos Curriculares de Turma □ Planificação das

	<ul style="list-style-type: none"> □ Utilização das ferramentas digitais para melhoria dos processos pedagógicos. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Grau de concretização de 80% das medidas do PADDE no âmbito da inovação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Grau de execução das medidas do PADDE. 	disciplinas envolvidas
	<ul style="list-style-type: none"> □ Realização de atividades interdisciplinares sob orientação da equipa da Biblioteca Escolar para desenvolver a literacia da informação e as competências de leitura e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Realizar, com pelo menos duas disciplinas diferentes, atividades para o desenvolvimento da literacia da informação e as competências de leitura e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de atividades realizadas com o objetivo de desenvolver a literacia da informação e as competências de leitura e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Relatório final do PAA □ Relatório de execução do PADDE
	<ul style="list-style-type: none"> □ Candidaturas a projetos desenvolvidos pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) ou outras entidades com vista à promoção e utilização de metodologias ativas e inovadoras no processo ensino-aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Apresentar candidaturas a, pelo menos, um projeto promovido pela RBE ou outras entidades. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de candidaturas a projetos promovidos pela RBE ou outras entidades. 	<ul style="list-style-type: none"> □ PAA da BE □ Relatório final da BE
2.2.3 Práticas de articulação e flexibilização curricular OBJETIVO: Promover o trabalho colaborativo de articulação intra e interdepartamental (vertical e horizontal), que permita a sequencialidade curricular e a partilha da formação e práticas científico-pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none"> □ Dinamização de projetos transversais na área da educação para a cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Aumentar, anualmente, o número de projetos interdisciplinares realizados, com a integração da componente de Cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º projetos por turma. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Relatório da Estratégia de Educação para a Cidadania
	<ul style="list-style-type: none"> □ Dinamização de atividades/projetos que integrem vários níveis de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Realizar, anualmente, no mínimo, três atividades/ projetos que envolvam vários níveis de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de atividades interciclos. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Relatório final do PAA
	<ul style="list-style-type: none"> □ Realização de atividades que permitam a familiarização das crianças/alunos com os novos espaços educativos/ estabelecimentos de ensino e promovam uma transição (integração) adequada entre ciclos. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Realizar, anualmente, pelo menos, uma atividade de Integração/transição entre ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de atividades de integração/transição. □ Grau de satisfação. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Relatório de Avaliação Interna
	<ul style="list-style-type: none"> □ Promover encontros pedagógicos de boas práticas e experiências pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Realizar, pelo menos, um encontro de partilha de boas práticas e experiências pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de sessões realizadas. □ N.º de participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Inquérito de satisfação

ÁREA DE INTERVENÇÃO	AÇÕES A DESENVOLVER/ OPERACIONALIZAÇÃO	META	MONITORIZAÇÃO	
			INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
2.3 ENSINO/ APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO				
2.3.1 Estratégias de Ensino, Aprendizagem e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> □ Valorização da componente prática e experimental das disciplinas. □ Incremento da coadjuvação entre docentes dos diferentes ciclos, no sentido de otimizar metodologias ativas e práticas/experimentais. □ Dinamização de atividades nas diferentes áreas curriculares com recurso às BE. □ Promoção de uma Metodologia de Trabalho de Projeto (MTP) centrada na resolução de problemas pertinentes e reais numa perspetiva interdisciplinar e transdisciplinar do saber. □ Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação pedagógica (nas modalidades formativa e sumativa). 	<ul style="list-style-type: none"> □ Aumentar o n.º de atividades práticas e experimentais em cada disciplina. □ Aumentar o n.º de coadjuvações, tendo em conta os recursos humanos disponíveis. □ Intensificar a articulação entre a BE e os departamentos curriculares no desenvolvimento das diferentes literacias. □ Aumentar os momentos de trabalho colaborativo na realização de projetos/atividades. □ Aumentar a percentagem de professores com formação em avaliação pedagógica. □ Trabalhar de forma articulada a planificação da avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de atividades práticas/experimentais realizadas. □ N.º de disciplinas com coadjuvações. □ N.º de atividades desenvolvidas em parceria com as BE. □ N.º de projetos/atividades desenvolvidas com recurso a trabalho colaborativo □ % de professores com formação em avaliação pedagógica. □ N.º de sessões de trabalho realizadas para a planificação da avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Inquérito □ Projeto curricular de turma/grupo □ Relatório final do PAA □ Atas de departamento
2.3.2 Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças/	<ul style="list-style-type: none"> □ Despistagem precoce (logo no pré escolar) de situações que possam indicar obstáculos à aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Mobilizar medidas de suporte à aprendizagem à inclusão de forma eficaz e atempada. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de crianças/alunos referenciados. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Relatório EMAEI

alunos				
OBJETIVO: Valorizar medidas orientadas para a inclusão como exigência de um direito efetivo de todos os alunos (ambientes de aprendizagem acessíveis para todos os alunos).	<ul style="list-style-type: none"> ■ Mobilização de recursos humanos e materiais para apoio aos alunos que evidenciem dificuldades de acesso ao currículo. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apoiar a totalidade dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, conforme referido nos RTP e/ou PEI dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ N.º de crianças/alunos apoiados.. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Relatório de Avaliação Trimestral
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Promoção de medidas de diferenciação pedagógica ajustadas às necessidades individuais dos alunos/crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Garantir medidas de diferenciação pedagógica ajustadas às necessidades das Crianças/ alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Taxa de sucesso dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão 	



DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO 3- Lideranças e Gestão

Objetivo Estratégico:

- Otimizar a gestão organizacional e dos recursos, a conceção e o planeamento e o desenvolvimento das atividades, os procedimentos internos, a informação e comunicação, as lideranças, e a cultura organizacional.

ÁREA DE INTERVENÇÃO	AÇÕES A DESENVOLVER/ OPERACIONALIZAÇÃO	META	MONITORIZAÇÃO	
			INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
3.1 VISÃO E ESTRATÉGIA				
3.1.1 Documentos estruturantes do AEB	<ul style="list-style-type: none">Auscultação da comunidade educativa aquando da elaboração e reformulação dos documentos estruturantes do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none">Envolver e mobilizar a comunidade educativa na construção dos documentos estruturantes	<ul style="list-style-type: none">N.º de sessões de trabalho para discussão/ elaboração/ reformulação dos documentos.	<ul style="list-style-type: none">Inquérito
OBJETIVO: Assegurar uma efetiva articulação dos documentos de trabalho do agrupamento com o Projeto Educativo.	<ul style="list-style-type: none">Atualização/Reformulação dos documentos estruturantes do AEB, assegurando a explicitação da missão, dos valores e dos princípio do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none">Atualizar e reformular todos os documentos estruturantes do AEB.	<ul style="list-style-type: none">N.º de documentos reformulados.	<ul style="list-style-type: none">Atas das reuniões das estruturasDocumentos estruturantes
	<ul style="list-style-type: none">Redefinição de linhas orientadoras para o desenvolvimento de uma estratégia digital que incidam nas dimensões organizacional, pedagógica, tecnológica e digital.	<ul style="list-style-type: none">Reformular, anualmente, o PADDE do AEB.Executar, pelo menos, 75% do PADDE	<ul style="list-style-type: none">Taxa de execução do PADDE.	<ul style="list-style-type: none">PADDETaxa de execução

<p>3.1.2 Organização do Calendário Escolar</p> <p>OBJETIVO: Repensar a organização do ano escolar, considerando a possibilidade da semestralidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> □ Auscultação da comunidade educativa para a adoção de um calendário escolar com organização semestral. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Adotar a organização semestral do calendário escolar durante o período de vigência do PE 	<ul style="list-style-type: none"> □ Taxa de concordância. 	
<p>3.1.3. Mobilização da comunidade educativa</p> <p>OBJETIVO: Promover a cultura de responsabilidade partilhada e trabalho colaborativo, mobilizando todos os agentes educativos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> □ Promoção do empoderamento das estruturas de liderança intermédia. □ Incentivo à Integração e à participação dos diferentes atores educativos nas atividades do AEB. □ Criação de condições para o trabalho colaborativo entre docentes (prever 1 tempo da componente não letiva de estabelecimento, no horário dos docentes, para trabalho colaborativo e partilha de boas práticas). 	<ul style="list-style-type: none"> □ Incentivar a assunção das responsabilidades das lideranças intermédias no seio do AEB. □ Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 75% (Bom). □ Aumentar a participação dos alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente nas atividades do AEB. □ Consolidar as lógicas de partilha entre equipas e co-responsabilização na tomada de decisão. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Grau de satisfação relativo à atuação das lideranças em cada departamento/equipa. □ Grau de satisfação relativo à participação nas actividades do AEB. □ Grau de satisfação relativo à atribuição do tempo de trabalho colaborativo 	<ul style="list-style-type: none"> □ Atas do Conselho Geral □ Inquérito
<p>3.1.4 Reforço da identidade do AEB através da promoção de projetos e parcerias</p> <p>OBJETIVO: Promover o estabelecimento de parcerias impulsionadoras de práticas de abertura à inovação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> □ Dinamização de ações/projetos inovadores e diferenciadores que promovam a melhoria das aprendizagens e a ligação do AEB à comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Dinamizar ações/projetos inovadores e diferenciadores na melhoria das aprendizagens. □ Aumentar o número de parcerias e desenvolvimento de ações/projetos inovadores. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de ações/projetos inovadores. □ N.º de parcerias e protocolos estabelecidos. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Relatório dos Clubes e Projetos □ Relatório do PAA

ÁREA DE INTERVENÇÃO	AÇÕES A DESENVOLVER/ OPERACIONALIZAÇÃO	META	MONITORIZAÇÃO	
			INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
3.2 GESTÃO				
3.2.1 Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> □ Distribuição de serviço de forma equilibrada de acordo com os RH existentes e as orientações do Conselho Pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Efetuar uma gestão eficaz e eficiente dos recursos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Grau de satisfação quanto à gestão de RH. 	
OBJETIVO: Gerir eficazmente os recursos humanos (RH), promovendo relações interpessoais e valorizando o desempenho profissional.	<ul style="list-style-type: none"> □ Atualização/Reformulação do Plano de Formação do AEB, adequado às necessidades do agrupamento, em articulação com o Centro de Formação e o Município. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Atualizar e reformular o Plano de Formação do AEB. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Taxa de execução do Plano de Formação (PF). 	<ul style="list-style-type: none"> □ Inquérito
	<ul style="list-style-type: none"> □ Dinamização de ações de formação de curta duração (ACD) para pessoal docente e não docente propostas pelo AEB. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Realizar, por ano letivo, pelo menos uma ação de formação de curta duração para pessoal docente e não docente, centralizada na concretização do PE. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de ACD realizadas por ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Relatório anual de execução do Plano de Formação
	<ul style="list-style-type: none"> □ Implementação de mecanismo de intervisão das práticas docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Tornar os momentos de articulação /interacção entre docentes mais eficazes e eficientes, conducentes à melhoria das práticas pedagógicas e desenvolvimento profissional dos docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de docentes envolvidos em práticas de intervisão pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Relatório anual de execução do Plano de Formação
			<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de aulas observadas. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Relatório da Avaliação Interna

<p>3.2.2. Recursos Físicos e Materiais</p> <p>OBJETIVO: Gerir com eficácia os recursos materiais, físicos e tecnológicos, disponíveis, promovendo uma cultura de preservação e potenciando, sempre, a sua utilização para fins pedagógicos, educativos e organizacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> □ Otimização dos espaços e dos equipamentos de apoio ao processo de ensino e aprendizagem. □ Apresentação de propostas à CMG e investimentos na manutenção, requalificação de espaços e equipamentos. □ Participação em projetos nacionais e transnacionais que convirjam simultaneamente para a resolução de problemas e o financiamento das atividades e materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Realizar 50% das propostas de melhoria apresentadas. □ Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 70% relativamente às melhorias realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de melhorias implementadas. □ Grau de satisfação □ N.º de projetos desenvolvidos que confluam para o financiamento de atividades e materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Inquérito de satisfação □ Relatório de Clubes e Projetos □ Relatório de execução do PADDE
<p>3.2.3 Comunicação Interna e Externa</p> <p>OBJETIVO: Melhorar a divulgação, circulação da informação e partilha de materiais na comunidade educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> □ Capacitação digital de pessoal docente, não docente e os E.E., de forma a melhorar os circuitos de informação e comunicação. □ Utilização de caixas de correio eletrónico institucional por parte de todos os membros da comunidade educativa (PD, PND, Pais e EE). □ Criação de um repositório <i>online</i> (por explataforma Moodle) para alojamento e partilha de dados e materiais. □ Utilização da plataforma Inovar para melhorar a comunicação entre todos os intervenientes da comunidade educativa, agilizar procedimentos e diminuir a burocracia. □ Otimização dos processos de divulgação e comunicação dos documentos estruturantes junto dos diferentes intervenientes da comunidade educativa (docentes, pessoal não docente, alunos, pais e encarregados de educação). 	<ul style="list-style-type: none"> □ Realizar, pelo menos, uma sessão formativa, por ano letivo, sobre o funcionamento dos canais de comunicação definidos. □ Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 70% relativo ao sistema de comunicação interna e externa e à redução de burocracias. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de sessões formativas. □ N.º de utilizadores de correio eletrónico institucional. □ Existência do repositório online. □ N.º de utilizadores e documentos partilhados. □ Grau de satisfação. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Registos da utilização do correio eletrónico institucional □ Registos da utilização do repositório online □ Relatório da Equipa de Avaliação Interna

		<ul style="list-style-type: none"> □ Garantir que, pelo menos, 75% dos diferentes intervenientes da comunidade educativa conhecem os documentos estruturantes do AEB. 	<ul style="list-style-type: none"> □ % de elementos da comunidade que conhecem os documentos estruturantes. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Página web do AEB
		<ul style="list-style-type: none"> □ Apresentar informação atualizada e divulgar os documentos estruturantes na página web do AEB. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de documentos divulgados. □ N.º de visualizações. 	
3.2.4 Visibilidade do Agrupamento OBJETIVO: Promoção da imagem do AEB.	<ul style="list-style-type: none"> □ Dinamização de atividades/eventos que envolvam a abertura do agrupamento à comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Desenvolver, pelo menos, 2 atividades/eventos, por ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de atividades / eventos, por ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Relatório do PAA □ Relatório da Equipa de Comunicação
	<ul style="list-style-type: none"> □ Divulgação das boas práticas, atividades e eventos em diferentes plataformas digitais e nos meios de comunicação social do concelho e da região. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Publicação de pelo menos 80% das atividades de caráter mais geral na página web e nas redes sociais do AEB. □ Publicação de, pelo menos, 25% das atividades de caráter mais geral nos media locais e regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> □ % de boas práticas, atividades e eventos publicados / difundidos. 	



DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO 4- Autoavaliação

Objetivo Estratégico:

■ Consolidar uma cultura de autoavaliação sistemática e participada, visando o autoconhecimento, a melhoria dos processos e dos resultados.

ÁREA DE INTERVENÇÃO	AÇÕES A DESENVOLVER/ OPERACIONALIZAÇÃO	META	MONITORIZAÇÃO	
			INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
4.1 ORGANIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO				
4.1.1 Modelo de Autoavaliação	<p>OBJETIVO: Manter um modelo partilhado de autoavaliação numa perspetiva de rigor e de sustentabilidade, assumindo um caráter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo.</p>	<p>■ Garantir mecanismos de auscultação e de reflexão partilhada acerca dos resultados de autoavaliação com toda a comunidade educativa.</p>	<p>■ Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 70% (Bom).</p>	<p>■ Grau de satisfação da comunidade relativamente ao Relatório de Avaliação interna.</p>
4.1.2 Equipa de Avaliação Interna (EAI)	<p>OBJETIVO: Assegurar a participação na EAI, de representantes dos diferentes ciclos de ensino e diferentes agentes educativos para uma ação partilhada e colaborativa.</p>	<p>■ Constituição de uma Equipa de Avaliação Interna (EAI).</p>	<p>■ Manter a participação de representantes dos diferentes agentes educativos do AEB na EAI.</p>	<p>■ N.º de elementos permanentes na equipa e sua representatividade.</p>

ÁREA DE INTERVENÇÃO	AÇÕES A DESENVOLVER/	META	MONITORIZAÇÃO	
			INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
4.2 PLANEAMENTO DA AVALIAÇÃO INTERNA				
4.2.1 Abordagem	<ul style="list-style-type: none"> □ Elaboração de instrumentos eficazes e integrados na recolha de todo o tipo de dados necessários à avaliação e monitorização do AEB. □ Aplicação de instrumentos de recolha de dados abrangendo os diferentes intervenientes educativos 	<ul style="list-style-type: none"> □ Utilização de, pelo menos, três instrumentos de recolha e análise de dados sendo pelo menos um deles qualitativo. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º e tipo de instrumentos de recolha de dados utilizados. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Relatório da Avaliação Interna
4.2.2 Divulgação do Relatório de Avaliação Interna	<ul style="list-style-type: none"> □ Divulgação do Relatório de Avaliação Interna. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Assegurar o conhecimento dos resultados do RAI, por parte de, pelo menos, 70% da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> □ N.º de sessões/ meios para apresentação e divulgação do RAI às comunidades educativa e escolar. □ N.º de participantes nas reuniões. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Relatório da Avaliação Interna
4.2.3 Planos de Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> □ Elaboração do Plano de Ação de Melhoria (PAM). □ Recolha de evidências da autoavaliação na melhoria das áreas prioritárias de intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Implementação de, pelo menos, 80% das ações de melhoria. □ Entre 75 a 80% das ações implementadas cumpriram os seus objetivos e/ou metas. 	<ul style="list-style-type: none"> □ % de ações de melhoria realizadas. □ Grau de eficácia das ações de melhoria realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Relatório da Avaliação Interna

7- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Cabe à equipa de avaliação interna do Agrupamento a coordenação da avaliação e da monitorização do Projeto Educativo que, para tal, deve envolver uma equipa representativa da comunidade educativa para a recolha, análise e reflexão sobre os resultados e os processos desenvolvidos.

Esta monitorização/avaliação do PE incidirá sobre os objetivos traçados, tendo por referência as metas e os indicadores de medida estabelecidos ao longo do próximo triénio. Terá, essencialmente, uma vertente formativa de regulação da atividade do AEB e deve assumir um caráter descriptivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações.

Prevê-se ainda a elaboração de relatórios anuais, analisados em Conselho Pedagógico, em reuniões setoriais de departamentos, podendo resultar em revisões e ajustes ao projeto inicial.

A recolha de dados e informação passa pelo recurso a métodos diversos, como questionários, análise documental, análise estatística, e sempre que necessário, entrevista, *focus group* e observação direta.



No final do ciclo de implementação do PE, a sua avaliação final deve assentar nos seguintes **critérios**:

- **relevância** [os objetivos estabelecidos resolveram os problemas identificados?];
- **coerência** [os meios e o tempo previstos são coerentes com a ambição do projeto?];
- **eficácia** [os resultados previstos foram atingidos?];
- **eficiência** [houve uma boa gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros mobilizados?];
- **impacto** [que efeitos produziu o projeto sobre o contexto socioeconómico e sobre a escola].

Cabe ao Conselho Geral o acompanhamento permanente da implementação do Projeto Educativo.

Após aprovação em Conselho Geral dos relatórios de monitorização e avaliação do Projeto Educativo deve ser dado feedback a toda a comunidade educativa, de acordo com o Plano de Comunicação do AEB.



8- ANEXOS

ANEXO 1

RESULTADOS ESCOLARES AVALIAÇÃO INTERNA DAS APRENDIZAGENS (RESULTADOS ACADÉMICOS)

● % de Retenções no AEB (de 2017/2018 a 2021/2022)

Ciclo	Ano escolaridade	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1.º	2º ano	1,7%	3,2%	3,7%	0%	0%
	3º ano	0%	0%	0%	0%	4,0%
	4º ano	0%	1,5%	0%	0%	1,8%
2.º	5.º ano	0%	0%	0%	0%	0%
	6.º ano	0%	1,4%	0%	0%	0%
3.º	7.º ano	0%	4,8%	0%	0%	0%
	8.º ano	0%	0%	0	0%	0%
	9.º ano	0%	5,3%	0	0%	0%

Para um exercício comparativo com os dados a nível nacional, apresentam-se os últimos dados publicados pelo Ministério da Educação.*

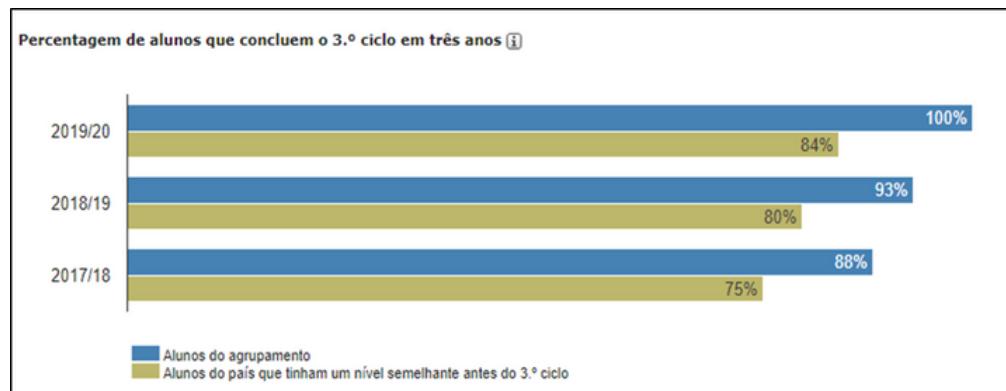
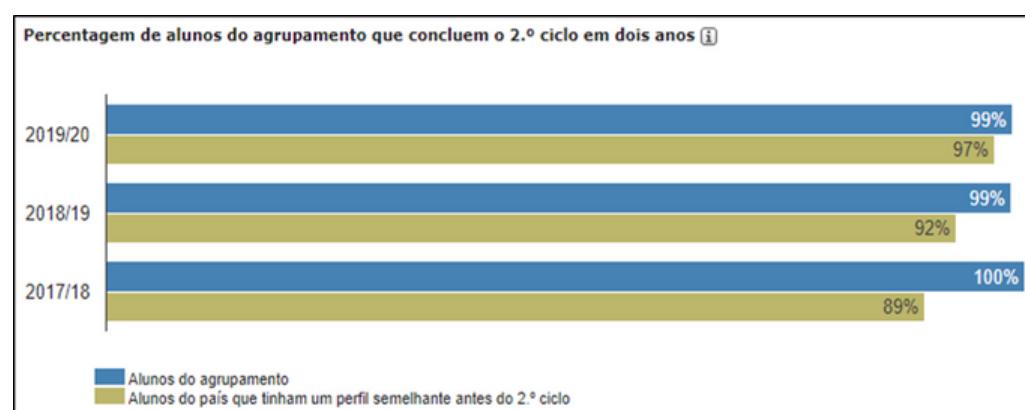
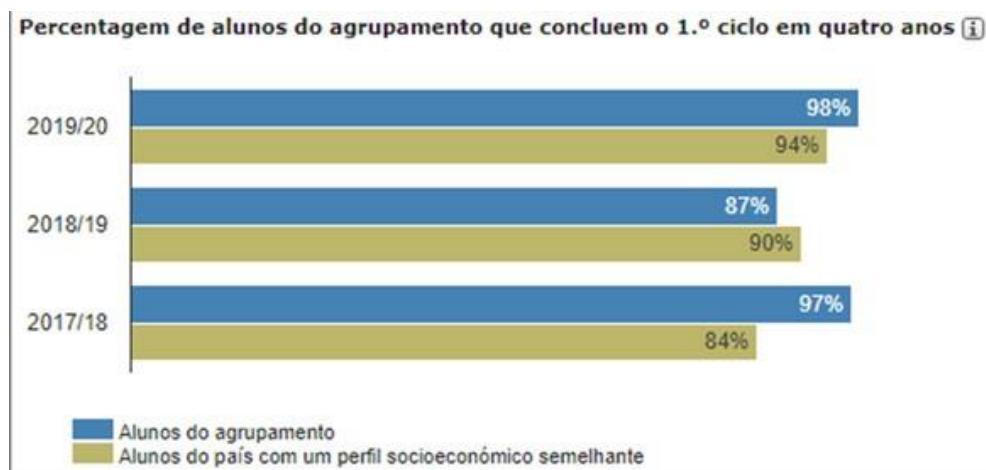
Ciclo	Ano escolaridade	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1.º	2º ano	6%	5%	3%
	3º ano	2%	1%	1%
	4º ano	2%	2%	1%
2.º	5.º ano	6%	4%	3%
	6.º ano	5%	4%	2%
3.º	7.º ano	10%	7%	4%
	8.º ano	7%	5%	3%
	9.º ano	6%	5%	2%

*Dados retirados do Infoescolas

ANEXO 1

RESULTADOS ESCOLARES AVALIAÇÃO INTERNA DAS APRENDIZAGENS (RESULTADOS ACADÉMICOS)

- % de alunos do agrupamento que concluíram cada um dos ciclos sem nenhuma retenção (percursos diretos) - Dados retirados da plataforma **Infoescolas**
<http://infoescolas.medu.pt/?code=UO151750&nivel=1>



Voltar à
página 14

ANEXO 2

RESULTADOS ESCOLARES

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS (RESULTADOS ACADÉMICOS)

- Provas finais de ciclo - Diferença entre as médias nacionais e do agrupamento

	2014/2015			2015/2016			2016/2017			2017/2018			2018/2019		
	NAC.	DIF.	AGR.	NAC.	DIF.	AGP	NAC.	DIF.	AGR.	NAC.	DIF.	AGR.	NAC.	DIF.	AGR.
PORT	58	- 2,6	55,4	57	+2,7	59,7	58	- 2,5	55,5	66	-2,3	63,7	60	-2,9	57,1
MAT	48	-15	33	47	- 9	38	53	- 7	46	47	- 8	39	55	-12	43

* Fonte: Relatório de Avaliação Interna 2017/2021

- Provas finais de ciclo para efeitos de aferição 2021/2022

T	Nº ALUNOS	PORT	MAT
9.º A	16	2,43	2,40
9.º B	20	2,60	2,20
9.º C	17	2,56	2,75
9.º D	20	2,80	2,40
Total	73	2,61	2,42

* Fonte: Relatório de Avaliação Interna 2021/2022

ANEXO 3

RESULTADOS SOCIAIS

- Cumprimento das regras e disciplina

Ciclos de Ensino	Medidas disciplinares sancionatórias aplicadas no presente ano letivo
Pré-escolar	0
1º Ciclo:	0
2º Ciclo:	1
3º Ciclo:	5
TOTAL	6

* Fonte: Relatório de Avaliação Interna 2021/2022

[Voltar à
página 15](#)

Aprovação do Projeto Educativo

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico
realizada em 23 de novembro de 2022.

O Presidente do Conselho Pedagógico,

Assinado por: **LUÍS FILIPE DE ABREU MORAIS**
Num. de Identificação: 11554211
Data: 2022.11.23 18:35:57+00'00'



Aprovado em reunião do Conselho Geral,
realizada em 7 de dezembro de 2022.

A Presidente do Conselho Geral,

Assinado por: **ISABEL MARIA GOMES MARTINS
PACHECO JANTARADA**
Num. de Identificação: 07414859
Data: 2022.12.07 18:38:02+00'00'

